

PIBID INSPIRANDO A PRÁTICA: TECENDO CAMINHOS PARA A VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Alexia Letícia Almondes de Moura ¹

Gabrielle Ohana Silva Sousa ²

Ana Maria Coutinho Feitosa ³

Maria César de Sousa ⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a prática docente e a valorização da formação de professores. O PIBID integra licenciandos à rotina das escolas públicas, promovendo experiências práticas e metodológicas inovadoras que fortalecem a relação entre a educação superior e básica, além de reconhecer a importância dos profissionais da educação na formação de novos docentes. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com base em uma revisão bibliográfica que incluiu obras e artigos do curso de formação “Iniciação à Docência: fundamentos e práticas”, além de documentos institucionais do PIBID. A metodologia adotada seguiu as diretrizes de Andrade (2010), que destaca a relevância da pesquisa bibliográfica na graduação, e Tardif (2000), que enfatiza a articulação entre teoria e prática na formação docente. Os resultados evidenciam que o PIBID não apenas enriquece a formação dos licenciandos, mas também contribui significativamente para a construção da identidade docente, promovendo uma formação mais integrada e reflexiva. Esta investigação interpretativa ressalta a importância do programa na formação de professores comprometidos com a educação de qualidade.

Palavras-chave: Identidade Docente, Experiência Formativa, Ensino-Aprendizagem, Educação.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo inserir os licenciandos na rotina das escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes vivências reais no ambiente escolar. Por meio da participação em diversas experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, os futuros professores são incentivados a enfrentar os desafios do ensino-aprendizagem de forma reflexiva e criativa. Além de contribuir para a elevação da qualidade da formação inicial, o programa fortalece a relação entre a educação superior e a educação básica, promovendo uma forte conexão entre teoria e prática. Além disso, busca estimular e valorizar os profissionais das escolas públicas, reconhecendo seu papel fundamental na formação dos novos docentes.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI, alexia.almondes123@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, gabrielleohana691@gmail.com;

³ Professora pela Secretaria Municipal de Educação – SEME, anamariacoutinhofeitosa@gmail.com;

⁴ Doutorado pelo UFRJ, mestrado pela UFPI e docente associada II UFPI/CSHNB, mariacezarsousa@gmail.com;

O PIBID é uma oportunidade única para a formação de futuros profissionais da educação, pois ao garantir uma imersão na realidade educacional aliando a teoria e a prática, antes mesmo da conclusão do curso, é relevante para construir uma formação apta e eficiente, a fim de cumprir as responsabilidades da profissão com êxito e assim promover a qualidade do ensino. O programa inspira a prática de maneira cativante e, de certa forma, curiosa, pois ter o contato com diversas realidades em um só ambiente estimula a busca de metodologias e de fundamentos teóricos corretos, que se adequem às situações encontradas na trajetória educacional. Neste resumo expandido, busca-se discutir de que maneira o PIBID contribui para prática docente e a valorização da formação de professores, apresentando conhecimentos adquiridos por meio das leituras realizadas até o módulo II do Curso de Iniciação à Docência: fundamentos e práticas para valorização da formação de professores, que serviram como substrato para o resumo

Este trabalho está estruturado em seis seções. Na primeira, apresenta-se o resumo, em que apresenta uma síntese das discussões desenvolvidas ao longo do trabalho. Na segunda seção, discute-se a introdução que contextualiza o tema, destacando a importância do programa na formação inicial dos futuros professores e os objetivos centrais do estudo. A terceira seção destaca a metodologia utilizada no presente trabalho. A quarta seção aborda o referencial teórico, no qual reúne as principais contribuições que fundamentam a discussão sobre a formação docente e o papel do PIBID nesse processo. Na quinta seção, é evidenciado os resultados e as discussões, analisando as experiências e impactos do programa na formação docente. Na sexta seção, são expostas as considerações finais. Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, relatando vivências e aprendizados adquiridos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no âmbito acadêmico e tem o objetivo de atualizar e aprimorar os conhecimentos já obtidos, por meio de uma investigação científica e de caráter reflexivo. De acordo com Andrade (2010, p.25), “A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas.”. Sobre essa perspectiva, as fontes de informações utilizadas na composição deste resumo expandido consistem em livros e artigos estudados no Curso de Iniciação à Docência: fundamentos e práticas para valorização da

formação de professores, voltado para alunos e supervisores do programa, sob a orientação dos coordenadores de área do PIBID. Com uma carga horária de 90 horas, o curso ocorreu entre 13 de janeiro de 2025 e 22 de abril de 2025.

De igual maneira, foram consultados documentos institucionais do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) para examinar seu impacto na prática pedagógica dos licenciados. A análise desses documentos possibilitou verificar as diretrizes, objetivos e práticas inovadoras do programa. Ademais, essa investigação proporcionou a compreensão e a reflexão de como o PIBID auxilia na construção da identidade docente dos licenciandos, incentivando o desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas.

A interpretação dos dados seguiu uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma análise dos estudos acadêmicos sobre o PIBID e a formação docente. Foram considerados estudos registrados em pesquisas científicas, que ressaltam o papel do programa na articulação entre teoria e prática no processo formativo. Como destaca Tardif (2000), a formação de professores deve considerar não apenas os saberes acadêmicos, mas também os saberes experienciais e profissionais adquiridos ao longo da trajetória docente.

Dado o caráter qualitativo deste estudo, os resultados não serão apresentados em termos de quantificação, mas sim por meio de investigação interpretativa das experiências e percepções encontradas na literatura. E é justamente essa perspectiva formativa que se pretende destacar ao discutir a importância do PIBID como aliado na formação de professores. Nesse sentido, a análise busca destacar como o programa contribui para a construção do saber docente, possibilitando aos licenciandos um domínio pedagógico mais crítico, autônomo e alinhado às reais demandas presentes na educação básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente tem sido amplamente debatida nas últimas décadas, especialmente diante das transformações sociais e pedagógicas que demandam professores mais reflexivos, críticos e comprometidos com uma prática significativa. Nesse contexto, compreender a docência como um processo formativo contínuo é fundamental para consolidar uma educação de qualidade. Segundo Tardif (2000), os saberes docentes são constituídos por um conjunto de conhecimentos oriundos da formação acadêmica, da experiência profissional e das interações sociais. Assim, a construção da identidade profissional do professor envolve não apenas o domínio teórico, mas também a articulação com a prática voltada para o cotidiano escolar.

Freire (1996) reforça essa perspectiva ao afirmar que ensinar não é transferir conhecimento, mas também criar possibilidades para a construção do saber. Essa concepção aproxima-se da proposta do PIBID, ao proporcionar aos licenciandos vivências formativas e bastante significativas, que estimulam a reflexão sobre sua prática e o desenvolvimento de uma postura investigativa. O programa, ao promover o diálogo entre a universidade e a escola, favorece o exercício da práxis, a ação refletida e transformadora, que é essencial para a constituição de educadores críticos e autônomos que buscam cada vez mais saberes para uma educação de qualidade.

Para Schön (2000), o professor é um profissional reflexivo, capaz de aprender na ação e sobre a ação. Essa ideia reforça o papel do PIBID como espaço de experimentação e de reflexão pedagógica, no qual os licenciandos se deparam com os desafios concretos do ensino e desenvolvem competências que integram teoria e prática. Desse modo, a experiência no programa ultrapassa o campo da observação e se transforma em um exercício de reelaboração constante do fazer e da identidade docente.

Nóvoa (2019) também contribui para essa discussão ao destacar que a formação docente deve priorizar o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional coletivo. O PIBID, ao incentivar a interação entre bolsistas, supervisores e coordenadores, fortalece a dimensão coletiva da profissão e a aprendizagem compartilhada entre os pares. Essa convivência formativa potencializa o protagonismo dos futuros professores e consolida a docência como uma prática social em permanente reconstrução.

Portanto, o referencial teórico que sustenta este estudo parte da concepção de que a formação docente se dá na relação entre teoria e prática, reflexão e ação, individualidade e coletividade. À luz de autores como Freire (1996), Tardif (2000), Schön (2000) e Nóvoa (2019), o PIBID se configura como um espaço privilegiado de formação inicial, capaz de inspirar práticas pedagógicas críticas, inovadoras e comprometidas com a transformação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação de professores é um processo contínuo que envolve a construção de saberes pedagógicos, teóricos e práticos fundamentais para o exercício da educação. É mais do que uma simples transmissão de conhecimentos e métodos relacionados à teoria e à prática, pois ser um bom educador exige uma compreensão do ensino, da aprendizagem e do contexto educacional no qual está inserido. Desse modo, a qualidade da formação inicial tem um grande impacto, de

forma direta, no desempenho e no desenvolvimento das competências essenciais para a atuação docente.

A análise dos estudos revela a importância da formação docente na construção de práticas pedagógicas contextualizadas, destacando o PIBID como um espaço privilegiado. A articulação entre teoria e prática, é fundamental para a formação inicial dos professores, permitindo a apropriação de saberes docentes que vão além do conhecimento teórico acadêmico. Nesse sentido, o contato direto com a realidade educacional possibilita que os licenciandos desenvolvam estratégias didáticas mais ajustadas às necessidades dos alunos.

A formação docente não chega ao fim na graduação, isso soa bem contraditório, pois trata-se como um processo contínuo de aprimoramento e reconstrução do saber. Aprender vai muito além da simples assimilação de informações, configurando-se como um processo contínuo de construção e reconstrução do conhecimento. Aprender trata-se de um movimento de internalização e ressignificação do conhecimento, no qual o sujeito se transforma à medida que se apropria daquilo que aprende, em que envolve tanto a construção individual quanto a dimensão coletiva, até porque a formação do ser humano acontece dentro de um contexto cultural dinâmico. Como destaca Nóvoa (2019, p. 10):

O ciclo do desenvolvimento profissional completa-se com a formação continuada. Face à dimensão dos problemas e aos desafios atuais da educação precisamos, mais do que nunca, reforçar as dimensões coletivas do professorado. A imagem de um professor de pé junto ao quadro negro, dando a sua aula para uma turma de alunos sentados, talvez a imagem mais marcante do modelo escolar, está a ser substituída pela imagem de vários professores trabalhando em espaços abertos com alunos e grupos de alunos.

Nesse sentido, O PIBID se destaca como uma iniciativa essencial para a transformação da prática educativa, pois promove o trabalho colaborativo entre os futuros educadores. Conforme Nóvoa (2019), o desenvolvimento profissional dos professores deve ser entendido como um processo coletivo e contínuo, onde a troca de saberes e experiências é fundamental para a construção de uma educação de qualidade. Assim, ao incentivar a interação e a colaboração entre licenciandos, o PIBID se alinha a essa nova perspectiva de ensino, contribuindo para a formação de professores mais preparados para os desafios contemporâneos da educação.

Tardif (2000) destaca que os saberes docentes são heterogêneos e resultam de múltiplas fontes, incluindo a formação inicial e a interação com outros educadores. Nesse sentido, o PIBID assume um papel crucial ao possibilitar que os futuros professores desenvolvam uma compreensão mais ampla da prática pedagógica. Além disso, essa vivência possibilita que

os licenciandos ressignifiquem seu próprio aprendizado, ampliando a sua capacidade de adaptação às demandas do ensino.

Freire (1996) reforça essa perspectiva ao destacar que o ato de ensinar não se limita à simples transmissão de conhecimentos, mas consiste em criar condições que favoreçam a construção e a produção do saber pelo próprio sujeito. Esse pensamento dialoga diretamente com as vivências dos bolsistas do PIBID, que são estimulados a pensar criticamente sobre sua atuação docente, promovendo práticas mais dialógicas e emancipatórias. Além disso, Schön (2000) argumenta que a formação docente deve promover a reflexão na ação, permitindo que os professores ajustem suas estratégias pedagógicas de formação contínua e contextualizada. Os bolsistas do programa são constantemente incentivados a desenvolver diversas estratégias pedagógicas que promovem a utilização da articulação entre a teoria e a prática, o pensamento crítico e também a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Corroborando o pensamento de Nóvoa (2020) ao defender que a formação de professores precisa ir além da mera transmissão de conteúdos, incorporando processos formativos que incentivam a construção da identidade docente e o desenvolvimento de uma postura investigativa.

Um aspecto crítico levantado por Pereira (1999) é a necessidade de políticas públicas mais consistentes para fortalecer a formação docente. A implementação de programas como o PIBID demonstra avanços nesse sentido, mas ainda enfrenta desafios, como a descontinuidade de investimentos e a necessidade de ampliação da oferta para um maior número de licenciados.

Essa abordagem se alinha com a necessidade de repensar os modelos tradicionais de formação, priorizando experiências formativas que favoreçam a autonomia dos futuros educadores. Os achados desta pesquisa evidenciam o impacto positivo que o programa proporciona na qualificação da formação docente, ao possibilitar uma imersão mais significativa no contexto escolar. O programa também trabalha na construção de professores mais críticos e atuantes, que desenvolvem não apenas competências pedagógicas, mas também uma compreensão mais aprofundada da realidade educacional. Ao estreitar os laços entre a universidade e a escola, o PIBID fomenta uma aprendizagem dinâmica e colaborativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reafirma a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como um instrumento fundamental para a qualificação da formação docente, ao promover uma aproximação efetiva entre a teoria acadêmica e a realidade educacional.

Conforme discutido ao longo do trabalho, a vivência proporcionada pelo programa contribui significativamente para a construção e o aprimoramento dos saberes docentes, fortalecendo a identidade profissional dos licenciandos e sua compreensão crítica sobre a prática pedagógica.

Ao longo da análise, evidencia-se que a prática docente mediada pelo PIBID promove uma articulação efetiva entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas concretas do contexto escolar, favorecendo uma formação mais contextualizada, crítica e alinhada aos desafios educacionais contemporâneos.

A pesquisa mostrou que a experiência no programa não apenas contribui para a melhoria da qualidade do ensino, mas também contribui para a valorização da carreira docente, promovendo o reconhecimento do professor como agente transformador da educação. O contato direto com as escolas e a troca de experiências entre bolsistas, supervisores e alunos permite a construção de uma prática pedagógica dialógica e inovadora, impactando positivamente a formação inicial dos futuros professores.

Entretanto, apesar das inúmeras contribuições do PIBID para a formação docente, desafios estruturais ainda precisam ser superados, como a necessidade de maior investimento em políticas de incentivo à formação inicial, ampliação do programa e fortalecimento das parcerias entre universidade e escola. Como apontam os autores mencionados, a formação docente deve ser pensada como um processo que garante o desenvolvimento de professores preparados para enfrentar as complexidades da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 jan. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm. Acesso em: 8 fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, António. Os professores e sua formação num ritmo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 3, 2019.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, v. 109-125, 1999.



SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, n. 13, pág. 5-24, 2000.